



VALORCER

Estudo para a criação de Organização Interprofissional da Fileira dos Cereais

Nov 2020 | Relatório Final

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

INTRODUÇÃO

O presente relatório corresponde ao documento final do Estudo para a Criação de Organização Interprofissional da Fileira dos Cereais, desenvolvido ao abrigo do projeto VALORCER.

Com este estudo pretendeu-se clarificar a importância da criação de uma estrutura interprofissional neste setor, que permita atingir um conjunto de objetivos definidos na Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais.

O Estudo envolveu um levantamento de informação acerca deste tipo de organizações, uma análise de diferentes modelos de interprofissionais (resultante de visitas e reuniões com organizações europeias), um conjunto de reflexões no seio da ANPOC e da ANPROMIS (entidades promotoras do estudo), um conjunto de reuniões com entidades oficiais e de diversas reuniões com as estruturas representativas de toda a cadeia de valor dos cereais em Portugal.

O trabalho realizado procurou colocar em discussão um conjunto de questões (entre as quais a organização, o plano de atividades, o orçamento e a proposta de quotização) que facilitasse o processo de formalização desta futura estrutura interprofissional junto do Gabinete de Planeamento e Políticas, do Ministério da Agricultura. Consideramos que haverá condições objetivas para poder apresentar o processo de reconhecimento durante o 1.º trimestre de 2021, no sentido de poder obter o seu reconhecimento no 2.º trimestre de 2021.



ÍNDICE

- **Organizações Interprofissionais (OI)**
 - O que são
 - Evolução da OI na UE
 - Exemplos de OI europeias - cereais
 - Exemplo de OI europeias – outros setores
 - Exemplo de OI em Portugal
- **Abordagem a parceiros**
 - Resumo das reuniões com parceiros
 - Questionário realizado
- **Organização Interprofissional da Fileira dos Cereais**
 - Modelo de organização
 - Atividades, orçamento e modelo de financiamento
 - Passos para formalização da Interprofissional





ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS



O QUE SÃO AS ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS

Nov 2020

VALORCER | INTERPROFISSIONAL - Relatório Final

Cofinanciado por:



ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS



As Organizações interprofissionais (OI) são constituídas por estruturas representativas das atividades económicas ligadas à **produção e/ou à transformação e à comercialização.**



As OI têm natureza jurídica de **associação de direito privado**



Para um determinado produto só é reconhecida **uma única OI ao nível do EM**

- Com exceção dos produtos IG (DOP, IGP ou ETG)



CONDIÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO

- Uma OI deve ser criada de forma voluntária e deve ter natureza privada
- Uma OI só funciona se o setor da produção já estiver estruturado (i.e. existência de OP's com relações entre produtores)
 - **A desagregação** de uma categoria da cadeia dificulta a **obtenção de decisões** unânimes ou maioritárias
- OI são eficazes quando os produtos são claramente identificados.
 - **Produtos transformados 2 ou 3 vezes não são geríveis em OI**
 - Uma razão pela qual muitas vezes os distribuidores e transformadores secundários não são incluídos
- **Visão e liderança**
 - **Reconhecimento dos produtores e associados** das capacidades de liderança das entidades gestoras da OI
- Uma OI é uma organização que agrupa vários “negócios”
 - **OI são grupos de agentes económicos que competem** no mercado e, por essa razão, decidem juntar-se numa estrutura que **não decide/trabalha preços**.

CONDIÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO

- **As OI são eficazes quando o seu foco é o interesse coletivo**
 - **Temas de negociação comercial** entre os diferentes membros são mantidos **fora de qualquer discussão da OI**.
 - Quando temas em que **a competição** entre os membros surgem nas reuniões, tensões entre os agentes surgem e o funcionamento da **OI é imediatamente impactado**.
- **A estrutura da OI é menos relevante**
 - **As relações de confiança** entre os diferentes membros será sempre o **fator limitante do funcionamento da OI**.
 - A estrutura é definida a partir das especificidades da cadeia de valor.
- **Legitimação da OI é feita pela relações com os organismos reguladores (GPP em Portugal)**
 - **As portarias de extensão** e a sua frequência são determinantes fatores de confiança
- **A criação regular de regras de extensão cria uma ligação entre os diferentes atores da cadeia de valor**
 - Estas regras relacionam organismos reguladores e diferentes membros da OI
 - Conferem **credibilidade** de uma forma geral à OI
- **Relação clara entre a OI e as leis da concorrência**
 - Particularmente no que diz respeito às **extensões de regras para toda a cadeia**
 - Questões relacionadas com **fixações de preços são normalmente rejeitadas** pelas leis da concorrência dos diferentes EM



LIMITAÇÕES AO FUNCIONAMENTO DE OI'S

■ Representatividade

- Questão ligada a **OP's pequenas** que gostariam de integrar as OI's visto que **pagam "fees"**, ou de alguma forma estão sujeitas à **extensão de regras de produção**.
- Na maioria das OIs a cadeia de valor não está totalmente representada. **Em falta está normalmente a distribuição**
 - Esta situação não privilegia as relações "saudáveis entre a cadeia de valor"

■ Transparência

- A transparência é uma das causas apontadas ao funcionamento deficitário de algumas OI. **Algumas sugestões para cultivar a transparência** das atividades da OI
 - **Transparência interna** - Processo de tomada de decisão, publicação dos estatutos online, publicação de relatórios anuais
 - **Transparência externa** - comunicação com não membros, outros stakeholders, e com as autoridades competentes na cadeia de valor



RELACIONAMENTO COM AUTORIDADES

Uma OI é um excelente **ponto focal para diálogos políticos** com o governo e autoridades públicas

- OI é reconhecida institucionalmente
- Vantagem de discussão com uma única organização

Este ponto focal permite um papel de negociação, quer realizando **propostas políticas ao governo**, quer **comentando as propostas governamentais**.

- Para os decisores políticos, as OIs representam os mecanismos de consulta apropriados no momento da formulação de políticas.

As autoridades públicas beneficiam da existência de uma OI **em situações de urgência/crise**

- Rápido ponto da situação
- Melhor eficiência de atuação



DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO

- **Distribuição de conhecimento técnico e económico**
 - OI como **centro de receção** de informação proveniente dos membros, **analítica e distribuição** pelos seus membros.
 - **Observatório** da cadeia na globalidade
- **Comunicação interna**
 - Utilizar **plataforma conjunta** e momentos de reunião para discussão de **melhorias nos diferentes setores** da cadeia
 - Melhorias de modelos de negócio a partir da comunicação com outros agentes
- **Comunicação externa**
 - **Promover e divulgar o produto** de uma forma única é uma forte vantagem numa OI
 - **Robustez** da comunicação e presença em feiras



OPORTUNIDADES DA FILEIRA

- Existência de Organizações de Produtores fortes
- Canais de comunicação “abertos” com a indústria e com a distribuição
- Existência da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais
- Redução de área e de competitividade do setor, o que justifica ações disruptivas
- Existência de fundos de apoio que valorizam o modelo interprofissional



ORGANIZAÇÃO

Cofinanciado por:



Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Tesoureiro

Estrutura

Conselho de administração

Decisões económicas e financeiras

Aprovação de propostas dos grupos de trabalho

Assembleia geral

Reúne-se geralmente 1 vez por ano

Mudanças dos estatutos, admissão de novos membros

Grupos de trabalho

Horizontais – Promoção, Qualidade, Investigação...

Por setor/cultura – GT Milho; GT Trigo

Grupo temático

Criados pelos grupos de trabalho para abordarem de questões específicas.

Dissolvidos após execução



GESTÃO

Colégios

Produção

- P1
- P2
- ...

Transformação

- T1
- T2
- ...

Distribuição

- D1
- D2
- ...

- Os colégio são formados com base na categoria da cadeia de distribuição e com três princípios: **representatividade, paridade e unanimidade**
- Cada colégio pode decidir **normas de extensão para a sua categoria**
- **Normas para a cadeia de valor têm de ser unânimes** entre os colégios

Flat governance

Produção + Transformação + Distribuição

- O princípio da **unanimidade geralmente não se aplica**, sendo este definido na criação da OI
- **A paridade também não se aplica** existindo assim uma hierarquização de membros, refletindo-se no **número de votos de cada um**
- É um sistema específico de França



ESTATUTOS OI EM PORTUGAL

As Organizações Interprofissionais em Portugal devem incluir nos seus estatutos **pele menos uma das seguintes condições:**

Estatutos

Partilha da informação na cadeia de valor

Promoção de investigação do produto

Ações de promoção interna ou externa

Controlo de qualidade

Contribuir para a sustentabilidade económica e ambiental

Realização de ações que contribuam para o equilíbrio de mercado

Contribuir para a certificação do produto



REQUERIMENTOS PARA RECONHECIMENTO E NORMA DE EXTENSÃO

Reconhecimento

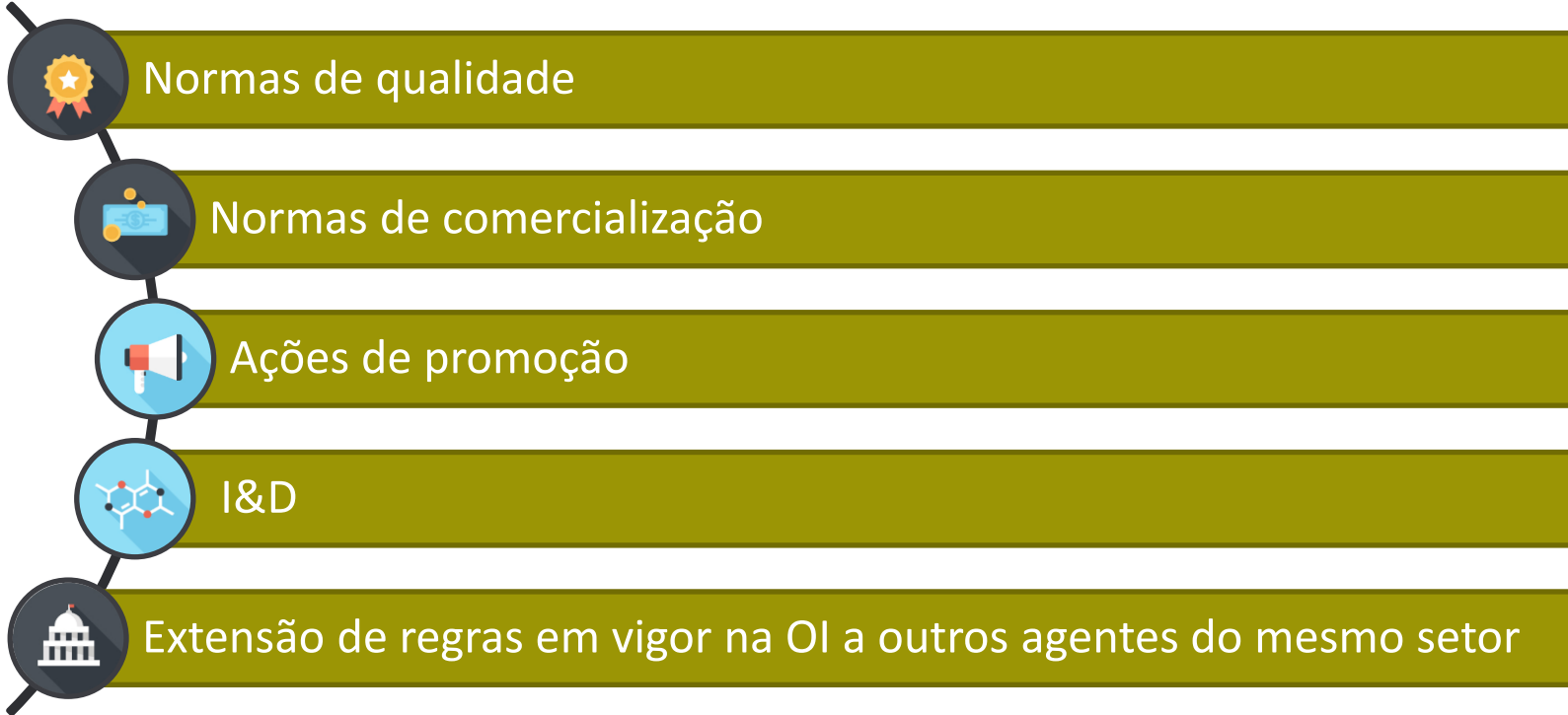
- 20% do número total de operadores por setor
- 20% da produção do país
- OI com pelo menos dois setores da cadeia

Norma de Extensão

- Três critérios cumulativos:
 - 1) Existir uma decisão maioritária entre os membros da OI
 - 2) A OI representa 2/3 do número de operadores do(s) setor(es) em questão
 - 3) 1 ano de aplicação aos associados, antes da extensão



PONTOS COMUNS PASSÍVEIS DE NEGOCIAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

- Um canal de comunicação privilegiada com os parceiros ao longo da cadeia de valor
 - Muitas vezes os atores são concorrentes pelo que um canal de gestão de interesses comuns é vantajoso para todas as partes
 - Aprofundamento da confiança entre os diferentes atores



APOIOS PÚBLICOS - PDR

OPERAÇÃO 5.2.1. INTERPROFISSIONAIS

- Esta Operação visa apoiar a execução de Planos de Ação a implementar por Organizações Interprofissionais (OI), no âmbito dos respetivos setores e áreas de abrangência, tendo em conta os objetivos estabelecidos estatutariamente e as respetivas metas a atingir.
- Pretende reforçar a cooperação dos agentes representativos da fileira, com o incremento do esforço de autorregulação que permita desenvolver ações que vão para além do funcionamento e gestão corrente destas estruturas associativas e que permitam uma evolução qualitativa e quantitativa das fileiras que estas organizações representam.
- Procura-se apoiar a melhoria da rentabilidade económica das fileiras, melhoria da segurança alimentar ou da qualidade dos produtos das fileiras e melhoria do acesso dos produtos ao mercado com base no orçamento do plano de ação com atividades inerentes à atuação da OI.



O apoio previsto na presente portaria é concedido sob a forma de subvenção não reembolsável.

O apoio é concedido anualmente, por um período de três anos, correspondendo a 50 % do valor do orçamento previsto no plano de ação, até aos seguintes limites máximos:

- a) 125.000 euros por ano;
- b) 200.000 euros por cada período de três anos.



ACESSO PRIVILEGIADO A ESQUEMAS DE FINANCIAMENTO - CHAFEA

- A política da UE em matéria de **informação e promoção dos produtos agrícolas destina-se a contribuir para a abertura de novos mercados**. Sob o slogan, "Enjoy, it's from Europe", pretende ajudar os exportadores da UE a entrar nos mercados internacionais e sensibilizar os consumidores para os **esforços feitos pelos agricultores europeus para fornecer produtos de qualidade**. A política de promoção estabelece regras sobre como o financiamento da UE, no valor de 200 milhões de euros por ano, pode ser usado para iniciativas de informação e promoção nos estados membros da UE e em países fora da UE.
- Os programas de promoção dos produtos agrícolas da UE **são geridos por organizações representativas dos sectores de produtos a nível nacional ou europeu**, e são cofinanciados pela UE. São complementados por atividades geridas diretamente pela Comissão Europeia, tais como as visitas do Comissário, acompanhadas por delegações empresariais em países fora da UE para desenvolver o comércio agro-alimentar, ou a participação em **feiras e campanhas de comunicação** para promover os produtos agrícolas da UE.



ACESSO PRIVILEGIADO A ESQUEMAS DE FINANCIAMENTO - CHAFEA

- A Comissão Europeia atribuirá 200,9 milhões de euros em 2020 para financiar atividades de **promoção dos produtos agro-alimentares** da UE no país e no estrangeiro, em comparação com 191 milhões de euros em 2019.
- Dentro da UE, a Comissão Europeia cofinanciará campanhas destinadas a promover os diferentes esquemas e rótulos de qualidade da UE (biológicos, denominação de origem protegida DOP, indicação geográfica protegida IGP, especialidade tradicional garantida ETG, produto das regiões ultraperiféricas da UE).



CHAFEA

- ASICI – Associação Interprofissional do Porco Ibérico
 - **Enjoy It's from Europe** - 1,2M€ para 3 anos
- VLAM, the Flanders' Agricultural board
 - **Enjoy It's from Europe** - 1,65M€ para 3 anos



CHAFEA - ENJOY

■ Elegibilidade

Sendo um programa para promoção de **produtos** agrícolas os principais critérios para uma aprovação serão:

- Representatividade
- Organizações/Associações

Organização
Interprofissional



SIMPLE PROGRAMME

A simple programme is a promotion programme submitted by:



one or more
proposing organisations



from the
same
Member State

and
managed by national authorities

OPORTUNIDADE ÚNICA





EVOLUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS NA UE

Nov 2020

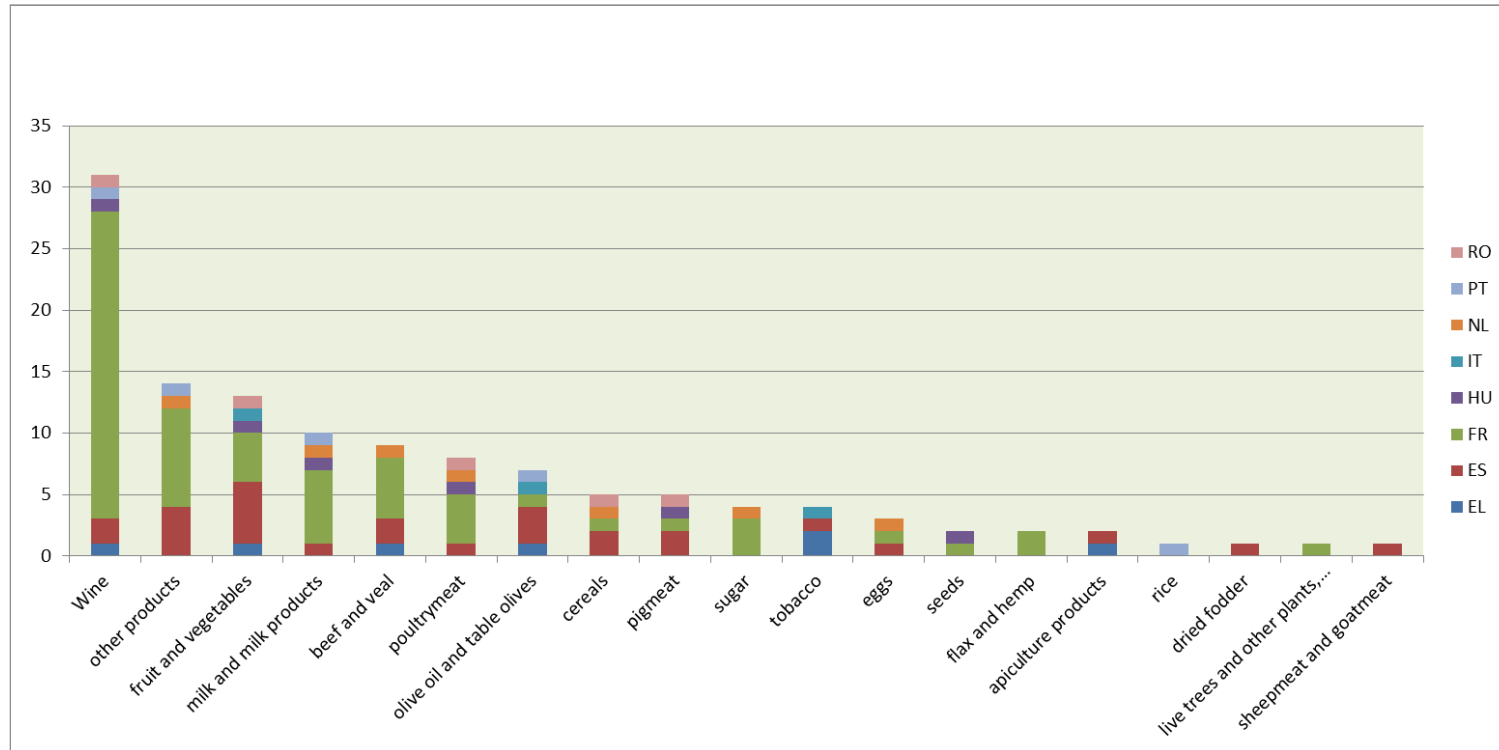
VALORCER | INTERPROFISSIONAL - Relatório Final

Cofinanciado por:

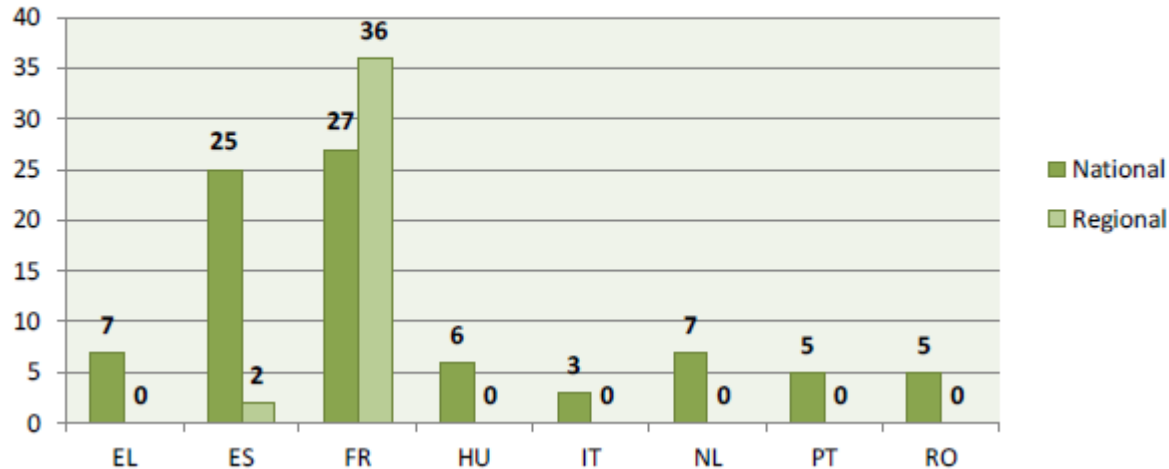


UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

DISTRIBUIÇÃO DE OI POR SETOR POR EM



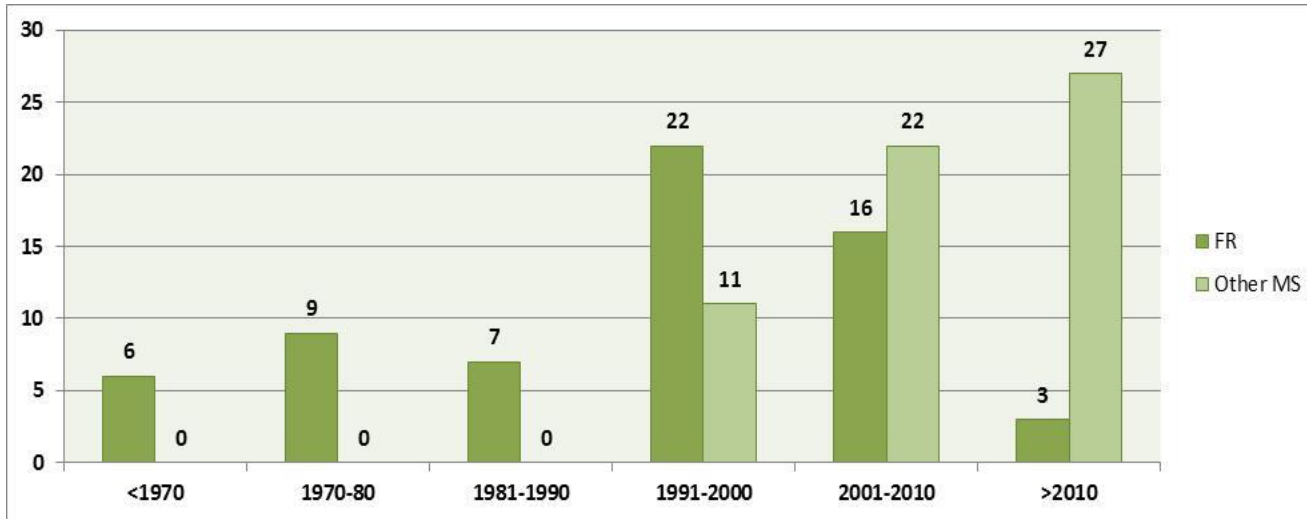
DISTRIBUIÇÃO DE OI POR EM E POR TIPO



As **OI regionais** existem devido a produtos DOP, IGP ou ETG (Especialidade Tradicional Garantida)



EVOLUÇÃO DE NOVAS OI POR DÉCADA

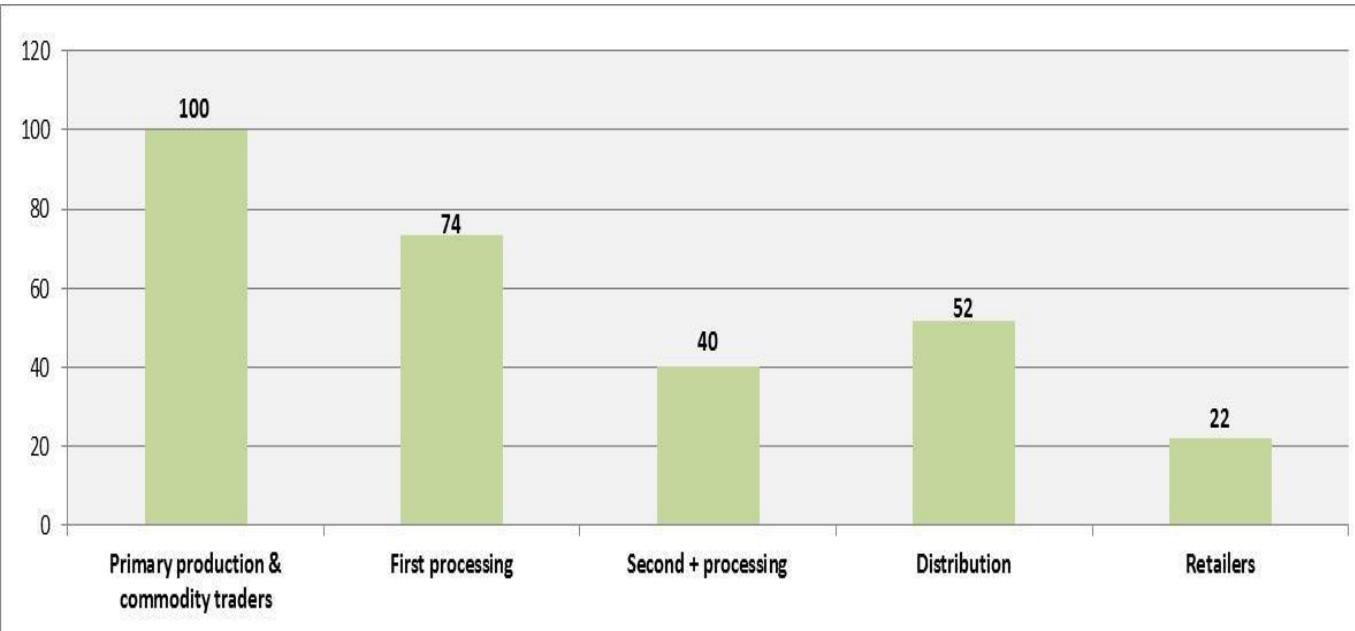


Na última década a criação de novas OI em França abrandou comparativamente aos restantes EM

- **França conta com +60 OI**



MEMBROS POR POSIÇÃO NA CADEIA DE VALOR (N=100)



A produção está presente na totalidade das OI Europeias, sendo a combinação de OI mais comum a produção + primeira transformação

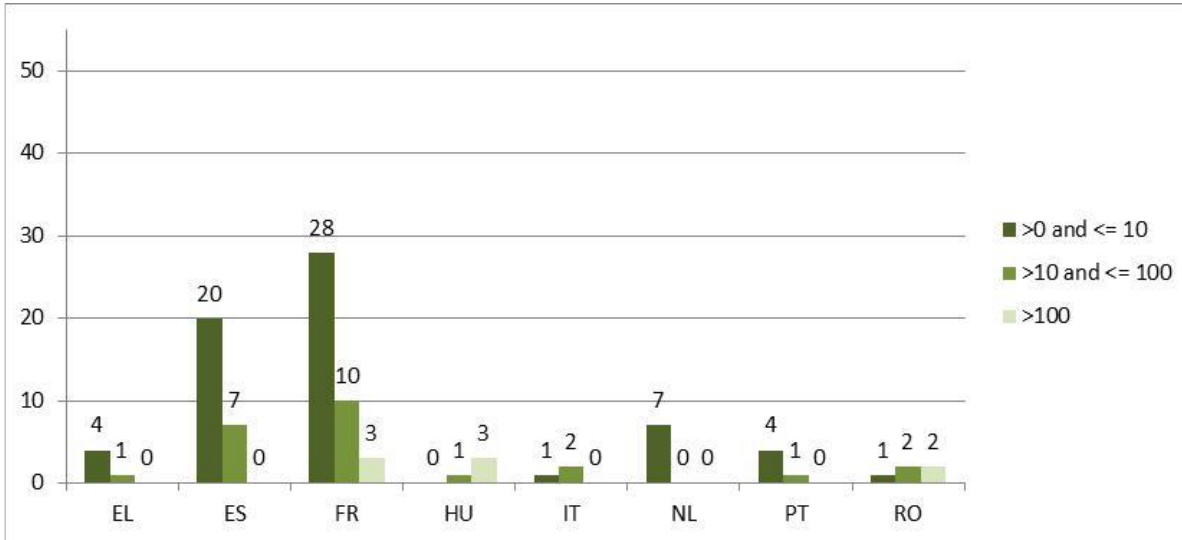


IMPORTÂNCIA DE OBJETIVOS EM PORTUGAL E FRANÇA



Nos EM o objetivo mais frequente é a **melhoria de conhecimento e transparência da produção**. Em Portugal a promoção de consumo do produto está presente **em todas as OI** como objetivo.

DIMENSÃO DAS OI POR EM



As OI com menos de 10 associados são as mais representativas
São também, geralmente, as que **melhor funcionam**





EXEMPLOS DE OI EUROPEIAS CEREAIS

Nov 2020

VALORCER | INTERPROFISSIONAL - Relatório Final

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

OI CEREAIS | ONDE E QUANTAS EXISTEM



Espanha – INCERHPAN e INTERAL



França - INTERCEREALES



Holanda – BO Granen



Roménia – O.I.P.C.P.D.R.



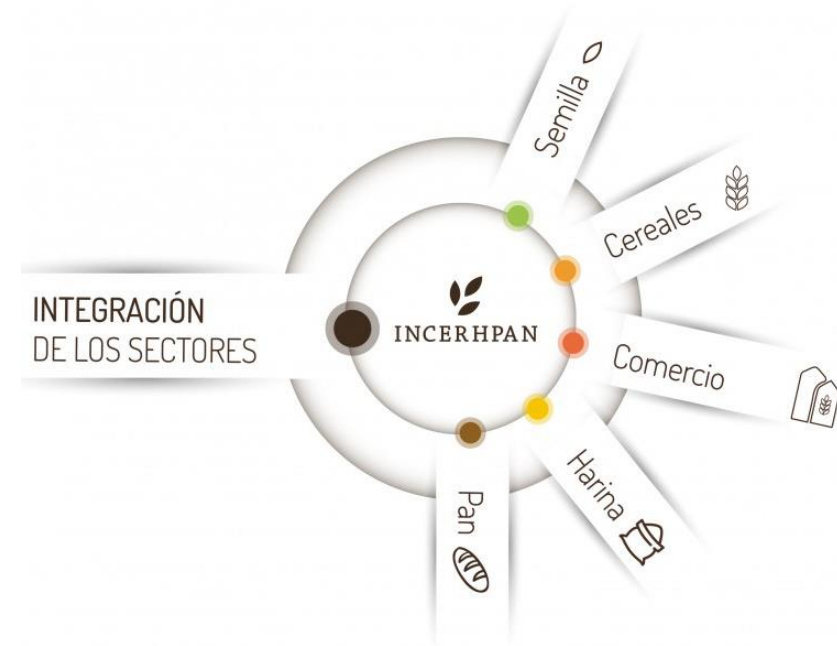


INCERHPAN



CARACTERIZAÇÃO

- INCERHPAN es la Organización Interprofesional de Cereales Panificables y Derivados que integra a todas las Asociaciones y Organizaciones Profesionales, Empresariales y de Cooperativas, de ámbito estatal, con personalidad jurídica y sin ánimo de lucro, representativas de la actividad de la producción agrícola, la transformación, y la comercialización de cereales panificables y derivados.
- Produto: Cereais panificáveis e derivados. Produtos abrangidos:
 - Cereais: trigo mole, trigo duro, cevada, milho, aveia, triticale, centeio, arroz e outros...
 - Farinha: convencional, integral, sêmola, gérmen
 - Pão: convencional, integral, tostas, entre outras tipologias...
- Abrange a cadeia, com dois colégios, produção e transformação



ORGANIZAÇÃO

13 associações integradas, na cadeia de valor, em 2 colégios:

— Produção



— Transformação



Cofinanciado por:



Assembleia Geral

- 3 colégios, 10 representantes por colégio
- Define as orientações estratégicas da Intercéreales
- Acordos e validar o pedido de "extensão" dos acordos interprofissionais

Conselho de Administração

- 3 colégios, 7 representantes por colégio + convidados
- Garante a gestão e coerência das ações da Intercéreales
- Elege a Direção Executiva (a cada três anos)

Comissão Executiva

- 1 presidente + 2 vice-presidentes (= 3 colégios), 1 secretário, 1 tesoureiro

Comités Específicos (4)

- Pesquisa e Desenvolvimento
 - Promoção no mercado interno
 - Promoção para a exportação
 - Responsabilidade Social Empresarial da fileira
- Cada comité tem 1 presidente, delegados dos 14 membros que podem ser acompanhados de convidados

Grupos de trabalho (4)

- Qualidade
- Agricultura biológica
- Normalização
- Rastreabilidade

Equipa administrativa (9)

- 1 Secretário Geral
- 4 peritos técnicos coordenadores
- 4 administrativos



¡BUENOS DÍAS CON PAN!

Tu día ¡mejor con Pan de Europa!

2
TOMA AL MENOS 2 PORCIONES DE PAN AL DÍA
de él disfruta cada uno

ENJOY IT'S FROM EUROPE

El contenido de la presente publicidad representa únicamente la opinión de su autor y no respalda ni garantiza el mismo.
La Comisión Europea no asume ninguna responsabilidad por el uso que pudiera hacerse de la información que contiene.

INCERHPAN

CAMPANA FINANCIADA CON LA AYUDA DE LA UNIÓN EUROPEA

LA UNIÓN EUROPEA RESPALDA LAS CAMPANAS QUE PROMUEVEN LA VIDA SANA.

**TE INVITAMOS A UN EVENTO
CON MUCHA MIGA**

26 DE SEPTIEMBRE 19:00 H

SALÓN DE ACTOS DEL MINISTERIO DE AGRICULTURA, PESCA Y ALIMENTACIÓN

¡BUENOS DÍAS CON PAN!

TU DÍA ¡MEJOR CON PAN DE EUROPA!





Intercéreales



CARACTERIZAÇÃO

- Intercéréales é a organização interprofissional da indústria francesa de cereais. É uma associação sem fins lucrativos, de âmbito nacional, reconhecida pelas autoridades públicas desde 2003
- Produtos abrangidos: trigo mole, trigo duro, cevada, milho, aveia, triticales, centeio, sorgo e arroz
- Abrange toda a cadeia, com 3 colégios: produção, primeira transformação e comercialização
- O financiamento interprofissional (6º acordo) foi definido no âmbito do acordo interprofissional adotado por unanimidade dos membros dos colégios em outubro de 2015, que determina contribuições voluntárias obrigatórias (CVO) para as campanhas de 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019



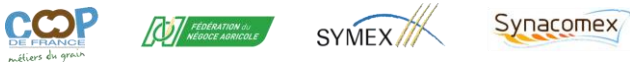
ORGANIZAÇÃO

14 associações integradas, em toda a cadeia de valor, em 3 colégios:

– Produção



– Comercialização



– Primeira transformação



Assembleia Geral

- 3 colégios, 10 representantes por colégio
- Define as orientações estratégicas da Intercéreales
- Acordos e validar o pedido de "extensão" dos acordos interprofissionais

Conselho de Administração

- 3 colégios, 7 representantes por colégio + convidados
- Garante a gestão e coerência das ações da Intercéreales
- Elege a Direção Executiva (a cada três anos)

Comissão Executiva

- 1 presidente + 2 vice-presidentes (= 3 colégios), 1 secretário, 1 tesoureiro

Cofinanciado por:



Comités Específicos (4)

- Pesquisa e Desenvolvimento
- Promoção no mercado interno
- Promoção para a exportação
- Responsabilidade Social Empresarial da fileira

Cada comité tem 1 presidente, delegados dos 14 membros que podem ser acompanhados de convidados

Grupos de trabalho (4)

- Qualidade
- Agricultura biológica
- Normalização
- Rastreabilidade

Equipa administrativa (9)

- 1 Secretário Geral
- 4 peritos técnicos coordenadores
- 4 administrativos



FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

- Taxa voluntária obrigatória (2016 a 2018) (≈ 39 M€/ano)

- Quota de Produção:

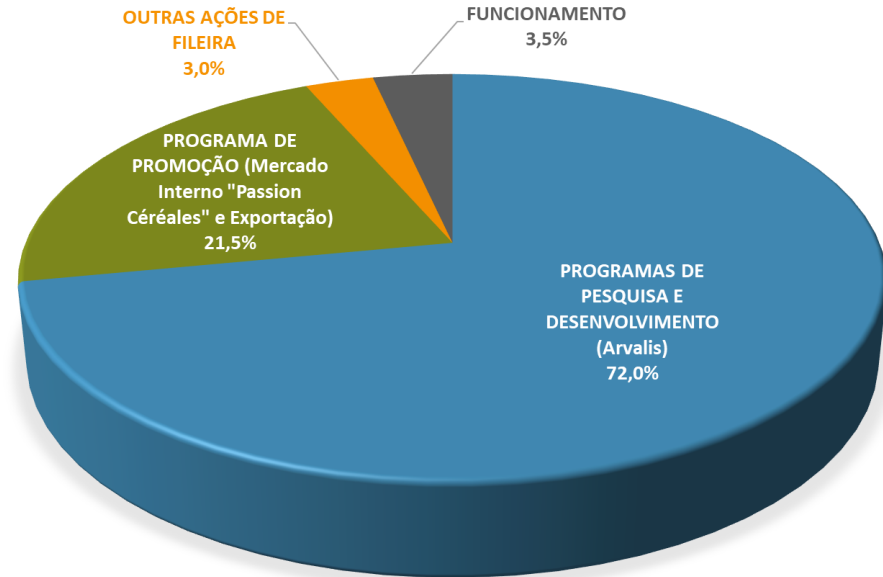
- **0,63€/ton** por tonelada de grão vendida aos comerciantes

- Quota de comercialização:

- **0,03€/ton** por tonelada de grãos comprados aos produtores

- Quota de transformação:

- **0,20€/ton** por tonelada de farinha produzida e comercializada em França



Filière céréalière : quelques c...

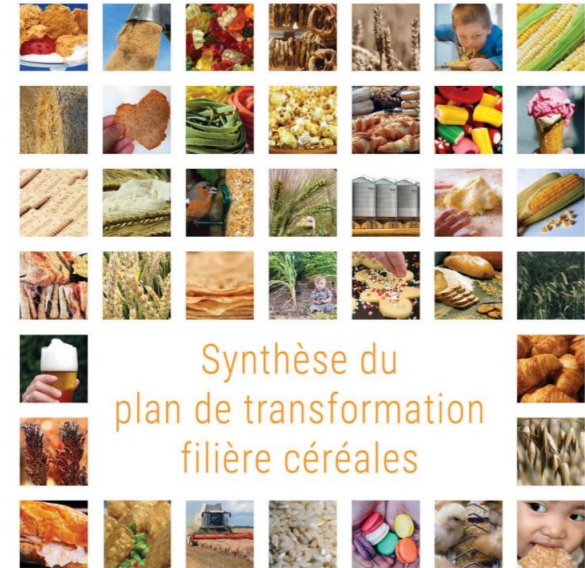
Assistir mais tarde Compartilhar

- LA PRODUCTION
- LA COLLECTE
- LES DEBOUCHES INTERIEURS
- L'EXPORT

Reproduzir (k)

0:06 / 2:52

YouTube



A Organização Interprofissional Espanhola de Ração Animal é articulada como outra ferramenta a serviço da segurança alimentar e de produções certificadas; com vocação determinada a proporcionar maior controle sobre todos os processos relacionados às matérias-primas utilizadas na **fabricação de alimentos para animais**.

Financiamento

- Sem atividade recente

Sem norma de extensão

8 associações integradas, na cadeia de valor, em 2 setores:

– Produção



AINDEX

– Transformação





BO Akkerbouw é a organização interprofissional que serve como plataforma central e o centro de conhecimento para as cadeias agrícolas aráveis.

A **BO Granen** existe dentro da BO Akkerbouw como OI no setor dos cereais dos cereais.

Financiamento

- Norma de extensão para o setor da produção
- Contributo em subsídios

Norma de Extensão

Cereais obrigatórios do Regime de Contribuição Financeira (2016 a 2020) (≈3,8 M€/ano)

Quota de Produção:

- 4,4€/ha
 - Trigo
 - Cevada
 - Centeio
 - Aveia

12 associações integradas, na cadeia de valor, em 3 setores:

No caso Holandês a organização é um pouco diferente, uma vez que toda a agricultura está integrada na BO Akkerbouw e a BO Granen é uma organização setorial dos cereais.

– Produção

- LTO Nederland
- Nederlandse Akkerbouw Vakbond (NAV)
- Nederlands Agrarisch Jongeren Kontakt (NAJK)

– Transformação e comercialização

- Agrifirm Plant
- Avebe
- Het Comité van Graanhandelaren
- Cosun
- Coöperatieve Zuidelijke Aan- en Verkoopvereniging (CZAV)
- Van Iperen B.V
- Nederlandse Aardappel Organisatie (NAO)
- Plantum NL
- Vereniging voor de Aardappelverwerkende industrie (VAVI)

O.I.P.C.P.D.R.

Sem norma de extensão

O.I.P.C.P.D.R. é uma OI reconhecida romena. No entanto não dispõe de website nem de documentação publicada

Financiamento

- Sem atividade recente



OI CEREAIS | ORÇAMENTOS

- **INCERHPAN**
 - Enjoy its from Europe
 - Quotas sem norma de extensão
- **INTERAL**
 - Desativada/sem atividades recentes
- **INTERCEREALES**
 - 39M€/ano
- **BO Granen**
 - 3,8M€/ano
- **O.I.P.C.P.D.R.**
 - Desativada/sem atividades recentes





EXEMPLOS DE OI EUROPEIAS OUTROS SETORES

Nov 2020

VALORCER | INTERPROFISSIONAL - Relatório Final

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento



CARACTERIZAÇÃO

- A INTERFEL reúne e representa os colégios das organizações profissionais de Produção e Distribuição de frutas e legumes frescos, em França. É uma associação privada reconhecida em julho de 1975, sendo a única interprofissão nacional de frutas e legumes frescos franceses.
- Está organizada em 2 colégios: produção e distribuição
- O financiamento interprofissional foi definido no âmbito do acordo interprofissional adotado por unanimidade dos membros dos colégios em 2016, que determina contribuições voluntárias obrigatórias (CVO) para as campanhas de 2017, 2018 e 2019

Cofinanciado por:



ORGANIZAÇÃO

Cofinanciado por:



Além da Assembleia Geral e da Comissão Executiva, a Interfel possui dois órgãos complementares de tomada de decisão: a Conferência das Organizações Profissionais Nacionais (COPN) e o Conselho de Administração (CA), permitindo assim uma ampla representação e participação das várias federações profissionais.

PRODUÇÃO



DISTRIBUIÇÃO



DIRECTION ACCORDS, ÉCONOMIE ET AFFAIRES PUBLIQUES

- Service économie et compétitivité filière
- Service des affaires juridiques et européennes
- Service relations institutionnelles

DIRECTION PRODUITS ET QUALITÉ, COORDINATION DES ACTIONS RÉGIONALES

- Service coordination régionale et innovation
- Service produits, qualité et contrôle

DIRECTION MARKETING ET COMMUNICATION

- Service marketing opérationnel et média
- Service relations publiques et communication digitale
- Service international et communication à l'étranger

SERVICE ADMINISTRATIF ET FINANCIER

- Pôle comptabilité
- Pôle cotisation
- Pôle informatique
- Pôle moyens-généraux



FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

- Taxa voluntária obrigatória (2017 a 2019) (≈31 M€/ano)
 - Para produtos com origem em França:
 - **0,73%** do montante (sem taxas) de vendas efetuadas desde a primeira venda (a granel)
 - **2,10%** do montante (sem taxas) de vendas efetuadas na distribuição e restauração coletiva
 - Para produtos intracomunitários e de países terceiros:
 - **0,50%** do montante (sem taxas) de vendas efetuadas desde a primeira venda (a granel)
 - **1,80%** do montante (sem taxas) de vendas efetuadas na distribuição e restauração coletiva

RECEITAS

Quotas: 31 M€

Fundos Públicos:
3,3M€

DESPESAS

Ações das
Comissões: 80%

Funcionamento:
20%



75 000
entreprises



18 Mds€

de chiffre d'affaires au stade de la consommation (hors pomme de terre) en 2016



INTERFEL // BILAN DES ACTIONS 2018

450 000
emplois directs (dont saisonniers)

La France
4^e pays
producteur de fruits
et légumes en Europe
après l'Espagne, l'Italie
et la Pologne

Sources : estimations Interfel septembre 2018
comptes de la filière fruits et légumes
France, Espagne



1 000 000
tonnes de légumes
frais sont exportées

3 nouveaux marchés
internationaux
ouverts en 2018

Chine
Equateur
Vietnam

1 400 000
tonnes de fruits
frais sont exportées



ENTREtenir ET DÉVELOPPER DE NOUVEAUX MARCHÉS À L'INTERNATIONAL



1,7 %

des dépenses totales des ménages
français sont consacrées
aux fruits et légumes frais



INTERFEL // BILAN DES ACTIONS 2018

10 %

de la part du budget « grande consommation »
(alimentation, hygiène/beauté et entretien)
est dédiée aux fruits et légumes frais

Sources : Insee, 2018
Kantar Worldpanel - Données extrapolées - 2018



61

signes d'identification de la qualité et de l'origine (SIQO)
dans la filière des fruits et légumes frais



13 AOP/AOC



22 Label Rouge



27 IGP

Nouveau Label Rouge cerise obtenu en 2018



VALORISATION DES PRODUITS





INTER PORC

Interprofesional
Porcino de Capa Blanca



CARACTERIZAÇÃO

- A INTERPORC é a Organização Interprofissional do Setor do Suíno Branco em Espanha.
- É uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e reconhecida pelo Ministério da Agricultura.
- Foi constituída em setembro de 2006 e reconhecida como uma organização interprofissional através da Ordem Ministerial de agosto de 2008.
- A INTERPORC representa a maioria dos operadores pertencentes à produção e à transformação do setor.
- Desde a sua criação, a INTERPORC teve duas “extensões de norma” entre 2012 e 2019, de 3 anos cada.
- Foi aprovada (30/set) uma Terceira Extensão de Norma que abrangerá cinco campanhas (desde 2019/2020 até 2023/2024).



ORGANIZAÇÃO

Cofinanciado por:



PRODUÇÃO



Asociación Nacional de Productores de Ganado Porcino



Asociación Nacional de Comerciantes de Ganado Porcino



Cooperativas Agro-Alimentarias de España



Asociación Agraria de Jóvenes Agricultores



Coordinadora de Organizaciones de Agricultores y Ganaderos



Unión de Pequeños Agricultores

INDÚSTRIA



Asociación Empresarial Cárnica



Asociación Nacional de Industrias de la Carne de España



Agrupación de Empresas Cárnicas Exportadoras



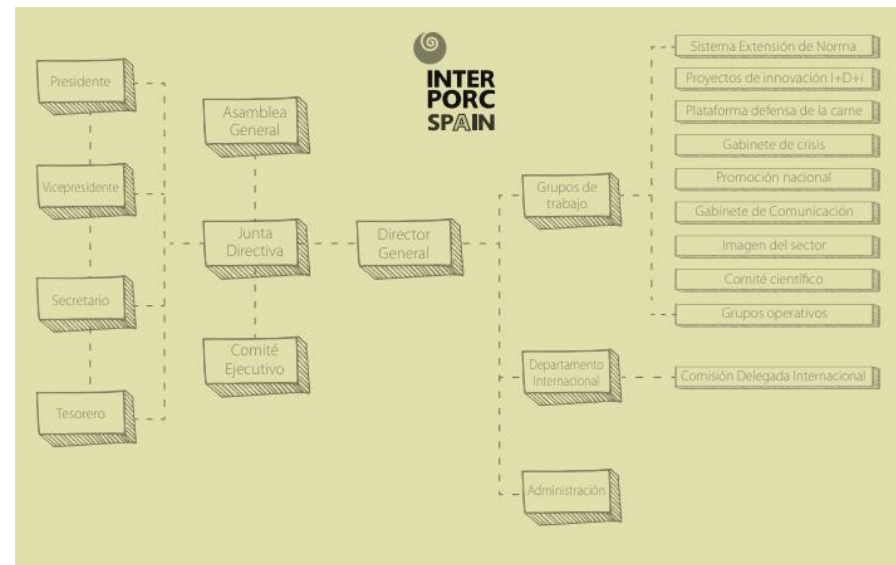
Cooperativas Agro-Alimentarias



Confederación Española de Detallistas de la Carne



La Federación Empresarial de Carnes e Industrias Cárnicas



OBJETIVOS E PRIORIDADES

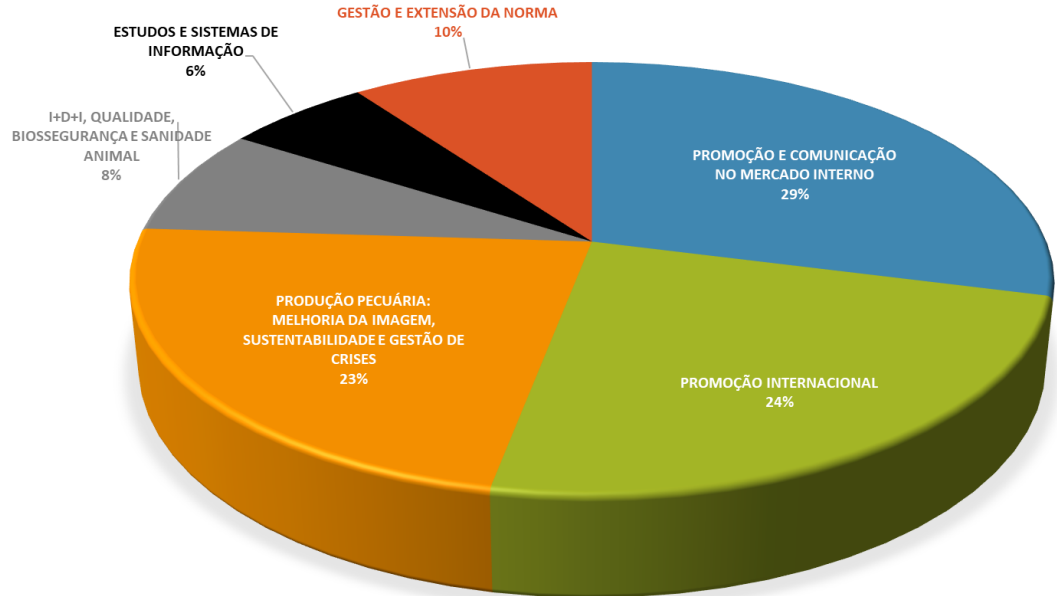
- Contribuir para a **recuperação e melhoria do consumo** de carne e preparados de porco branco no mercado interno
- Apoiar a **consolidação, competitividade, imagem e expansão das exportações** de carne e preparados de porco branco em mercados externos, intra e extra comunitários.
- Defender e melhorar a **imagem, perceção e avaliação da produção animal** de suínos brancos espanhóis e promover a melhoria sistemática de sua competitividade.
- Promover princípios e políticas de **sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e economia circular**
- Apoiar a **diferenciação, qualidade, inovação e incorporação de tecnologia** em todo o setor, em produtos, processos e sistemas
- Apoiar e **promover a otimização da biossegurança e saúde** da produção pecuária em todos os elos da cadeia de valor
- Promover e fortalecer os sistemas de **prevenção, gestão, solução e comunicação de crise setoriais**; e especialmente aqueles relacionados à saúde animal e segurança alimentar
- Apoiar e **promover a otimização da imagem e reputação do setor** do porco branco espanhol, dos seus produtos, processos, operadores e seus representantes; e defender e promover a imagem e prestígio setorial em face de abordagens e iniciativas que sejam prejudiciais a essa imagem e prestígio
- Promover e otimizar **transparência, conhecimento e avaliação** do setor do porco branco, especialmente através do fortalecimento dos sistemas de informação setorial

Cofinanciado por:



FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

- Extensão de norma (2019 a 2024) (≈4 M€/ano)
 - 0,04€/porco adulto vivo entregue em matadouro no território espanhol (pago pelos produtores ou intermediários)
 - 0,04€/porco abatido em matadouro no território espanhol (pago pelos matadouros)
 - Quota da indústria (fabricantes de produtos elaborados com carne de porco branca), dependente do nível de atividade. As quotas variam de 50€ a 4.800€ por ano

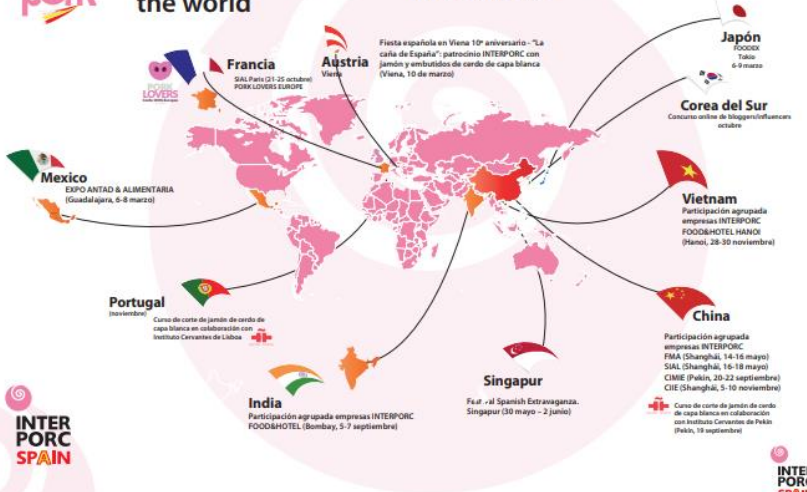




Campaña Brandada con la ayuda de la Unión Europea
PORK LOVERS
 Cerdo europeo
 ENJOY IT'S FROM EUROPE

2018
 around the world

PLAN DE INTERNACIONALIZACIÓN DEL SECTOR PORCINO DE CAPA BLANCA INTERPORC 2018



Newsletter Profesional de la salud
El papel de la alimentación y la carne de cerdo en la recuperación frente a una lesión muscular
 La alimentación de un deportista se centra en tres objetivos primordiales: un aporte calórico adecuado, una dieta provista de los nutrientes implicados en el desarrollo y mantenimiento de los tejidos, especialmente el muscular, y un correcto mantenimiento del metabolismo corporal. En caso sentido, un inadecuado estado nutricional puede no solo perjudicar al rendimiento deportivo, sino también la correcta curación y recuperación de una lesión.

Un estudio americano relaciona el solomillo de cerdo con un patrón de alimentación de estilo mediterráneo
 Muchos estudios demuestran que la carne puede incorporarse dentro de una alimentación saludable y de forma global, mejorar los factores de riesgo de la enfermedad cardiometabólica. En base a estos indicios, un grupo de expertos de los Departamentos de Nutrición de Purdue y Texas Medical Branch, llevaron a cabo un estudio para evaluar los efectos de consumir cantidades diferentes de carne en el contexto de un patrón alimentario mediterráneo.

La Carne de cerdo en el contexto de la Dieta Mediterránea
 El consumo de carne de cerdo fresca puede incorporarse en el marco de una alimentación variada y equilibrada para mantener e incluso mejorar los factores de riesgo cardiovascular.

Suplementación dietética con caña de azúcar
 El uso de nuevos compuestos naturales como la caña de azúcar suponen una importante oportunidad para mejorar cualidades como la oxidación lipídica, el pH o la capacidad de retención de agua.

El romero y el té verde como antioxidantes naturales en la carne de cerdo
 El romero y el té verde contienen compuestos fenólicos con propiedades antioxidantes tan efectivos o más que los compuestos sintéticos.

www.interporc.com

Este contenido es de naturaleza general e informativo de datos, e información que se responsabiliza del responsable de sus datos de carácter personal de INTERPORC S.L. de acuerdo "Términos y Condiciones" de privacidad de INTERPORC S.L. en su página web www.interporc.com y en su página de contacto info@interporc.com. En caso de cualquier duda o comentario, se ruega contactar con el responsable de datos de carácter personal de INTERPORC S.L. en su página web www.interporc.com o en su página de contacto info@interporc.com. Este contenido es de naturaleza general e informativo de datos, e información que se responsabiliza del responsable de sus datos de carácter personal de INTERPORC S.L. de acuerdo "Términos y Condiciones" de privacidad de INTERPORC S.L. en su página web www.interporc.com y en su página de contacto info@interporc.com.



BARÓMETRO PORCINO
INTERPORC SPAIN
 International Porcine Capital

Estudio de mercado
MYANMAR





provacuno

CARACTERIZAÇÃO

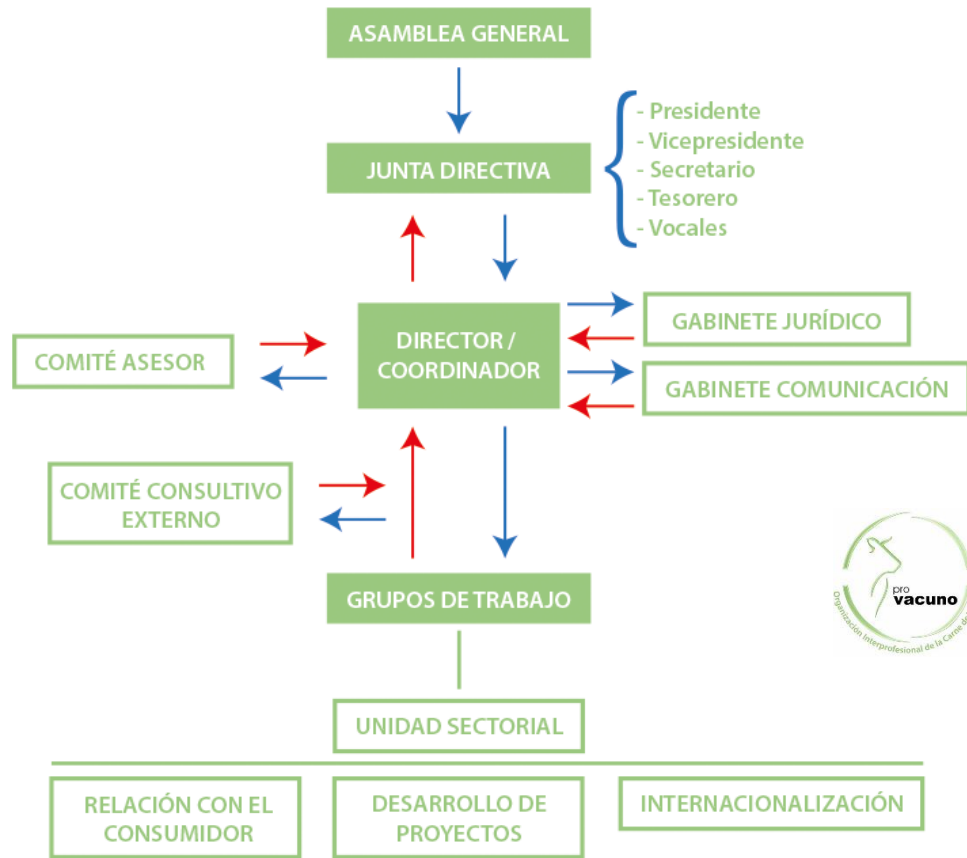
- A PROVACUNO é a Organização Interprofissional da Carne Bovina Espanhola, reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente, em 23 de dezembro de 2014.
- É uma entidade privada, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, criada a 24 de setembro de 2014, e composta pelas principais organizações da produção, da transformação e da comercialização.
- Em 25 de junho de 2016, foi publicada a primeira extensão de norma, que estende o contrato da PROVACUNO a todo o setor por um período de dois anos.
- Em 14 de dezembro de 2018 foi publicada a segunda extensão de norma, por um período de três anos.

Cofinanciado por:



ORGANIZAÇÃO

PRODUÇÃO	TRANSFORMAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO
 <p>Asociación Española de Productores de Vacuno de Carne Tel.: +34 91 579 24 16 asoprovac@asoprovac.com www.asoprovac.com Twitter: @asoprovac</p>	 <p>Asociación Empresarial Cárnica Tel.: +34 93 301 33 74 anafric@anafric.es www.anafric.es Twitter: @Anafric</p>
 <p>Asociación Agraria de Jóvenes Agricultores Tel.: +34 91 533 67 64 asaja@asaja.com www.asaja.com Twitter: @AsajaNacional</p>	 <p>Asociación Nacional de Industrias de la Carne de España Tel.: +34 91 554 70 45 anice@anice.es www.anice.es Twitter: @ANICE_ES</p>
 <p>Coordinadora de Organizaciones de Agricultores y Ganaderos Tel.: +34 91 534 63 91 coigmadrid@coag.org www.coag.org Twitter: @La_COAG</p>	 <p>Asociación Profesional de Salas de Despique y Empresas Cárnicas Tel.: +34 91 741 63 12 aprosa@aprosa.org www.aprosa.org</p>
 <p>Cooperativas Agro-alimentarias de España Tel.: +34 91 535 10 35 cooperativas@agro-alimentarias.coop www.agro-alimentarias.coop Twitter: @CoopsAgroE5</p>	 <p>Cooperativas Agro-alimentarias de España Tel.: +34 91 535 10 35 cooperativas@agro-alimentarias.coop www.agro-alimentarias.coop Twitter: @CoopsAgroE5</p>
 <p>Unión de Pequeños Agricultores y Ganaderos Tel.: +34 91 554 18 70 upa@upa.es www.upa.es Twitter: @UPA_Federal</p>	 <p>Confederación Española de Detailistas de la Carne Tel.: +34 91 562 21 03 info@cedecarne.es www.cedecarne.es</p>
	 <p>Federación Catalana de Industrias de la Carne Tel.: +34 93 268 26 31 fecic@fecic.es www.fecic.es Twitter: @FECIC/prensa</p>



OBJETIVOS E PRIORIDADES

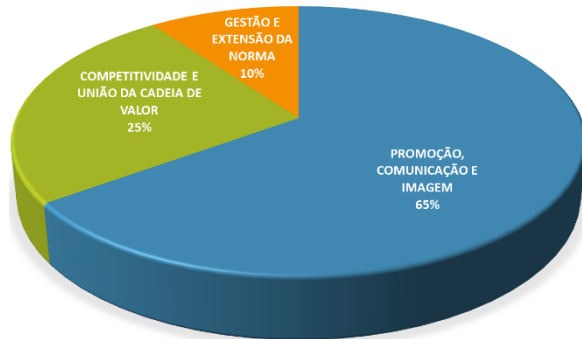
- **Defender os interesses** do setor de carne bovina na produção, processamento e comercialização.
- Garantir a eficiência de funcionamento da **cadeia de valor**.
- Incentivar **boas práticas** no relacionamento entre seus membros.
- Orientar a produção de carne bovina à **procura do mercado e dos consumidores**.
- Fortalecer a imagem do setor com base em **modelos de produção sustentáveis** e respeitadores do meio ambiente.
- Promover o **consumo responsável** através de propriedades nutricionais e saudáveis, qualidade superior e segurança alimentar da carne bovina.
- Investigar e desenvolver **processos inovadores** para melhorar a qualidade da carne bovina em todas as fases da cadeia.
- Apoiar o processo de **internacionalização** das empresas do setor, através da análise e promoção em mercados de exportação.
- Contribuir para uma **imagem positiva** da carne espanhola.

Cofinanciado por:



FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

- Extensão de norma (2019 a 2021) (≈6 M€/ano)
 - **Produção:**
 - **0,50€/animal** bovino vivo entregue em matadouro no território espanhol (pago pelos produtores ou intermediários)
 - **Transformação/ comercialização:**
 - **0,50€/animal** bovino vivo abatido em matadouro no território espanhol (pago pelos matadouros)



PROMOCÃO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- **Capacitação e comunicação:** ações para melhorar a transparência, a capacitação e as informações da cadeia de valor, tanto no setor quanto no nível externo, incluindo os consumidores:
 - Facilitar a comunicação da monitorização e resultados da extensão da norma através do site da PROVACUNO
 - Desenvolvimento de app aberta ao setor que forneça informações sobre o setor e as atividades de extensão da norma
- **Informação e imagem:** promoção de projetos e estudos que permitam melhorias setoriais a longo prazo, maior rentabilidade e que respondam às necessidades da sociedade:
 - Melhoria da carne bovina em coordenação com outras organizações setoriais ou interprofissionais
 - Estudos de consumo
 - Programas de inovação de produtos
- **Promoção:** ações e projetos que permitam o fornecimento de informações adequadas aos consumidores nacionais e internacionais:

COMPETITIVIDADE E UNIÃO DA CADEIA DE VALOR

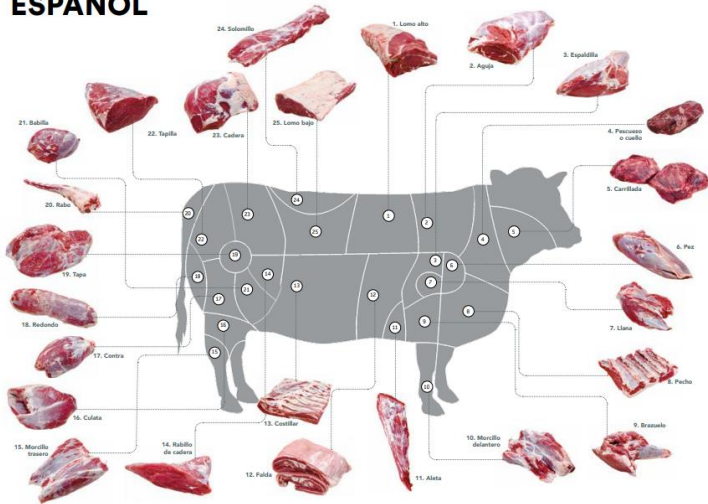
- **Competitividade:** ações, projetos e estudos que permitem um melhor conhecimento do setor, transmitidas a todos os agentes para maior rentabilidade, eficiência e profissionalização do setor:
 - Criação e consolidação de uma base de dados setorial
 - Apresentação das ações interprofissionais desenvolvidas ao abrigo da extensão da norma
 - Preparação e transmissão de documentação e informações para todos os elos da cadeia
 - Desenvolvimento de guias setoriais sobre bem-estar animal, sustentabilidade (ambiente, pegada de carbono, etc.), instalações no campo da produção e indústria, ...
- **União da cadeia:** ações, projetos e estudos que visam incentivar, facilitar e promover o relacionamento de toda a cadeia de valor do setor de carne bovina:

GESTÃO E EXTENSÃO DA NORMA

- Apoio administrativo à extensão da norma, gestão da cobrança das contribuições económicas; gestão de projetos e atividades; assistência jurídica necessária para alcançar os objetivos da extensão da norma; avaliação de resultados e gestão da divulgação da extensão

VARIEDAD DE CORTES

CARNE DE VACUNO ESPAÑOL



NUESTROS VALORES DIFERENCIALES

Modelo de producción sostenible, por diversidad de razas, por sellos de calidad diferenciada, por variedad de cortes en función de la edad de sacrificio y sobre todo, por la producción y comercialización de carne de animales más jóvenes, más jugosa, más sabrosa y más digestiva.

CATEGORÍAS DE ANIMALES



TERNERA

Machos y hembras con edad inferior a 12 meses, carne tierna y poca grasa.

AÑOJO

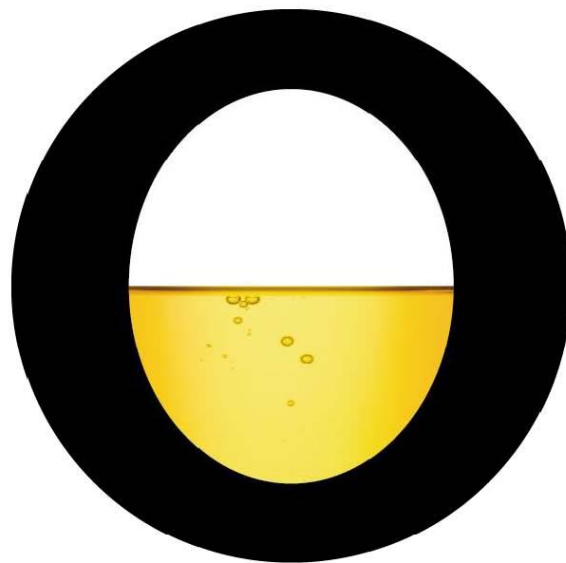
Animales entre 12 y 24 meses de edad, con carne de color "rosado" y más ternera.



VACUNO MAYOR

Animales sacrificados con más de 4 años de edad, con carne muy roja y sabrosa, con marmolizado de grasa.





ACEITES DE OLIVA DE ESPAÑA



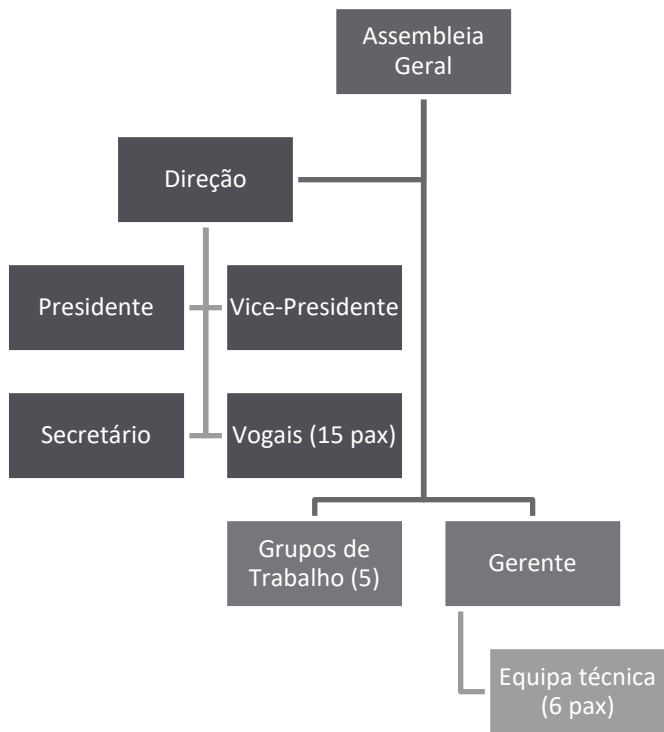
CARACTERIZAÇÃO

- A Interprofissional do Azeite Espanhol é uma entidade privada, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, constituída pelas entidades que representam os diferentes agentes do setor oleícola (olivicultores, cooperativas, industriais, embaladores e exportadores), com o objetivo de servir de ferramenta para a melhoria do setor.
- A Interprofissional do Azeite Espanhol foi criada em 4 de novembro de 2002, tendo sido reconhecida como organização interprofissional do setor de azeite a 27 de fevereiro de 2003.
- O setor já teve três extensões de norma. A primeira (em 2008) e a segunda foram de 3 anos. A terceira (campanha 2014/2015 até à campanha 2018/2019) foi de 5 anos.
- A 27 de setembro de 2019 foi publicada a nova extensão de norma, em vigor até setembro de 2024.

Cofinanciado por:



ORGANIZAÇÃO



Cofinanciado por:



PRODUÇÃO



TRANSFORMAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO





OBJETIVOS E PRIORIDADES

→ Promover o consumo de azeites de Espanha em todo o mundo.

Espanha, líder em qualidade e quantidade de azeite produzido e comercializado, é o maior exportador do mundo. Por esse motivo, a Interprofissional trabalha para que o maior número de consumidores aprecie a qualidade dos azeites espanhóis, uma qualidade ligada à sua origem. Para isso, o Interprofissional criou sua marca promocional “Aceites de Oliva de España”.

→ Impulsionar a inovação.

A Interprofissional promove e lidera uma infinidade de programas de Pesquisa e Desenvolvimento com o objetivo de promover processos de inovação nos campos relacionados ao azeite: produção, transformação, consumo e saúde.

→ Ser uma ferramenta de conhecimento.

A Interprofissional gera informações que ajudam o setor a tomar decisões estratégicas, principalmente as relacionadas aos mercados.



FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

- Extensão de norma (2019 a 2024) (≈8,4 M€/ano)
- Quota de Produção e Elaboração:
 - 3€/ton de azeite produzido em Espanha. Aplica-se a todo o azeite produzido em Espanha e acumular-se-á no momento da saída do lagar ou das instalações onde o azeite produzido foi depositado, qualquer que seja o seu destino, desde que essas partidas sejam realizadas dentro do período de validade da extensão da norma, independentemente do ano de produção. A obrigação de pagamento recairá sobre o proprietário do lagar, mesmo no caso da prestação de serviço de maquia
- Quota de comercialização/embalamento:
 - 3€/ton de azeite comercializado ou embalado em Espanha. A obrigação de pagamento recairá sobre o proprietário da entidade que compra o azeite para venda e/ou embalagem. A quota também se aplica a azeite vendido a granel e a azeite importado

PROMOÇÃO DO AZEITE E SEU CONSUMO

- Campanhas promocionais no mercado interno e no mercado externo
- Ações de informação e promoção direcionadas ao consumidor final, distribuição e formadores de opinião na área de saúde e gastronomia
- Campanhas promocionais voltadas para novos consumidores no contexto da atual sociedade de consumo
- Programas de promoção cofinanciados pela União Europeia
- Atividades comerciais de defesa e assistência jurídica, diretamente relacionadas com a promoção, com caráter complementar e necessário para o correto cumprimento dos objetivos da extensão da norma de promoção

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO, MELHORIA DO EQUILÍBRIO E TRANSPARÊNCIA DA CADEIA DE VALOR

- Estudos, análises e pesquisas de mercado
- Ações para completar as informações do mercado interno e melhorar o conhecimento dos mercados internacionais de todos os agentes do setor
- Revisão do protocolo de uso da marca "Azeite de Espanha"
- Atividades de defesa comercial e apoio jurídico, com caráter complementar e necessário para o correto cumprimento dos objetivos da extensão da norma

PROGRAMAS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EM COLABORAÇÃO COM UNIVERSIDADES, CENTROS DE INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA E OUTRAS ENTIDADES

- Linhas de pesquisa e estudos sobre novas técnicas de produção e transformação da azeitona, respeitadoras do meio ambiente
- Pesquisa sobre erradicação, contenção e controle de Xylella fastidiosa
- Projeto LIFE Olivares Vivos, com o objetivo de aumentar a rentabilidade do olival a partir da recuperação da sua biodiversidade
- Melhoria de processos tecnológicos, especialmente aqueles que aumentam a eficiência, segurança alimentar e qualidade
- Estudo de mecanização e colheita do olival
- Procurar técnicas que melhorem a avaliação organoléptica, o conhecimento das características específicas dos azeites produzidos em Espanha e permitam novas aplicações para o azeite
- Estudos e trabalhos de pesquisa sobre a caracterização de azeites virgens com base na sua fração volátil
- Projeto piloto sobre a pegada ambiental do azeite.
- Linhas de pesquisa sobre os efeitos benéficos para a saúde do consumo de azeite, em relação à prevenção e controle do cancro da mama e prevenção da recorrência da depressão com uma dieta mediterrânea rica em azeite extra-virgem (PREDI- DEP).
- Novas linhas de pesquisa e inovação prioritárias para o setor.
- k) Atividades de defesa comercial e assistência jurídica, com caráter complementar e necessário para o correto cumprimento dos objetivos da extensão da norma em matéria de investigação, desenvolvimento, inovação tecnológica e estudos.





Nov 2020

Campaña de promoción internacional
"The Taste of Maximum Quality"
15 AGO | 19 - 01 ENE | 01



"The Taste of Maximum Quality" es la nueva y original campaña digital de promoción internacional destinada a potenciar el conocimiento de los...

[Leer más →](#)

Campaña de promoción Olive Oil
Makes a tastier World en Estados...
01 FEB | 18 - 01 FEB | 20



La Interprofesional del Aceite de Oliva Español, con la colaboración de la Unión Europea, pone en marcha la campaña de promoción Olive...

[Leer más →](#)

Campaña de promoción Olive Oil
Makes a tastier World en Asia
01 FEB | 18 - 01 FEB | 20



La Interprofesional del Aceite de Oliva Español, con la colaboración de la Unión Europea, pone en marcha la campaña de promoción Olive...

[Leer más →](#)





EXEMPLO DE ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS EM PORTUGAL

Nov 2020

VALORCER | INTERPROFISSIONAL - Relatório Final

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

ORGANIZAÇÕES INTERPROFISSIONAIS PT



Organização

AIFO — Associação Interprofissional da Fileira Olivícola

Despacho de Reconhecimento

N.º 14538/2015 de 24 novembro

Produtos Abrangidos

Azeite, azeitona e seus derivados

ALIP - Associação Interprofissional do Leite e Lacticínios

N.º 4215/2008 de 24 janeiro

Leite e produtos lácteos

CASA DO ARROZ - Associação Interprofissional do Arroz

N.º 14033/2012 de 19 outubro

Arroz

VINIPTUGAL Associação Interprofissional para a Promoção dos Vinhos Portugueses

N.º 11342/2015 de 9 outubro

Vinho

FILPORC — Associação Interprofissional da Fileira da Carne de Porco

N.º 7038/2019 de 30 de julho

Carne de porco



AIFO | Azeite



Proposta de Extensão de norma (≈720 k€/ano)

- **Quota de Produção e Elaboração:**
 - **3€/ton** de azeite produzido em Portugal.
- **Quota de comercialização/ embalamento:**
 - **3€/ton** de azeite comercializado ou embalado em Portugal.

PRODUÇÃO

CAP, CONFAGRI, AJAP e CNA

CAP – 365 votos; CONFAGRI – 65 votos; CNA – 50 votos; AJAP – 20 votos
TOTAL: 500 votos

TRANSFORMAÇÃO

CASA DO AZEITE e a CONFAGRI (FENAZEITES)

CONFAGRI – 300 votos; CASA DO AZEITE – 200 votos
TOTAL: 500 votos

Cofinanciado por:



OBJETIVOS

- Um melhor conhecimento e transparência dos **mercados**, designadamente mediante a produção de informação estatística e de análise de tendências
- Contribuir para o estabelecimento das **relações contratuais** entre os agentes económicos
- Promover programas de **investigação e desenvolvimento**, experimentação e demonstração, em articulação com as entidades públicas responsáveis pela investigação, com vista à obtenção de novas utilizações e melhores adaptações às necessidades dos mercados e desenvolvimento tecnológico de toda a fileira olivícola;
- Desenvolver ações de **promoção e divulgação dos produtos** nos mercados interno e externo, designadamente através da realização de campanhas de informação técnica e comunicação, vocacionadas para aumentar a confiança dos consumidores e conquistar novos mercados;
- Assegurar a **inovação e controlo de qualidade** ao nível da produção, da transformação e do acondicionamento do produto final;
- Incentivar a realização dos **controlos sanitários e de qualidade**;
- A defesa do **ambiente**, através da implementação de soluções que conjuguem óticas de sustentabilidade económica e ambiental;
- A **certificação** do produto final;
- O desenvolvimento de ações tendentes a garantir o **equilíbrio** adequado da oferta e da procura no sector;
- Promoção de ações de **formação**, numa perspetiva de formação contínua e constante atualização;
- O estabelecimento de **acordos interprofissionais** que possam ser extensivos, total ou parcialmente aos operadores do sector;

FILPORC | Carne de porco

- Representa a fileira portuguesa da carne de porco, integrando os sectores do porco através das respetivas estruturas associativas da produção, abate e transformação de suínos
- Foi criada em maio de 2014 e reconhecida em julho de 2019
- Associados da FILPORC
 - FPAS – Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores
 - APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes
 - IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais

AÇÕES EM CURSO

- Apoio técnico à modernização.
 - A FILPORC pretende coligir toda a informação disponível a nível mundial sobre as melhores e mais recentes tecnologias a fim de a divulgar e promover junto dos seus associados.
- Criação do gabinete de apoio técnico.
 - Disponibilidade de toda a legislação que afeta o sector com aconselhamento aos associados.
 - Apoio à exportação com informação sobre os trâmites e exigências regulamentares dos países de destino.
 - Apoio à homologação em países terceiros.
- Cooperação com entidades internacionais de interesse para a fileira.
 - designadamente IMS e na UECBV.
- Criação de gabinete de crise
 - Para a gestão de crises que afetem a fileira.
- Melhoria da segurança alimentar.
 - Criação de grupos de trabalho com vista a:
 - Redução de aplicação de antibióticos.
 - Controlo da salmonela.
 - Melhoramento do bem-estar animal.
 - Cumprimento da legislação ambiental.
- Melhoria do Acesso aos mercados
 - Passagem da marca “Porco.pt” para a FILPORC.
 - Criação da marca “Portuguese Porc” para promoção internacional.
 - Elaboração de estudo anual para avaliação das preferências dos consumidores.



ORGANIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA FILEIRA DOS CEREAIS

MISSÃO

A **VALORCER – Interprofissional dos Cereais** é uma organização que representa **todo o sector** dos cereais em Portugal e tem como missão a **promoção** da sua importância no território, na alimentação e na economia, destacando os aspetos relacionados com a **qualidade** dos cereais portugueses, contribuindo para o crescimento sustentado da **cadeia de valor**

Enquanto Organização Interprofissional dos Cereais, pretende afirmar-se por:

- Ter a capacidade de **articulação** entre os elos da cadeia de valor
- Implementar programas de **promoção** dos cereais portugueses junto dos consumidores
- Garantir a **qualidade** dos produtos ao longo da cadeia de valor
- Desenvolver ferramentas de conhecimento dos **mercados**
- Influenciar e apoiar os programas de **I&D** das entidades públicas nacionais na área dos cereais
- Promover as melhores práticas de **sustentabilidade** desde a produção à distribuição



OBJETIVOS

**Partilha da
informação na
cadeia de valor**

Ex: Observatório

**Promoção de
investigação do
produto**

Ex: Influência nas
orientações de
I&D

**Ações de
promoção
interna ou
externa**

Ex: Campanhas
junto de
consumidores

**Promoção da
sustentabilidade
do setor**

Ex: Serviços dos
ecossistemas,
Comunicação

**Controlo de
qualidade**

Ex: Melhoria da
qualidade dos
cereais, Boas
práticas,
Rastreabilidade

**Realização de
ações que
contribuam para
o equilíbrio de
mercado**

Ex: Promoção de
contratos
agroalimentares

**Contribuir para
a certificação do
produto**

Ex: Criação de uma
marca





PASSOS PARA FORMALIZAÇÃO DA INTERPROFISSIONAL

Nov 2020

VALORCER | INTERPROFISSIONAL - Relatório Final

Cofinanciado por:



FORMALIZAÇÃO

- Apresentado um dossier ao GPP
- Documentação a apresentar
 - Representatividade
 - Demonstrar a representatividade de cada um dos ramos
 - Para cada uma das entidades, é necessário uma relação nominal dos associados e respetivos membros, bem como indicação do concelho da sede, do volume de produção para cada produto
 - Plano de Atividades, que deverá incluir informação completa quanto à localização bem como à descrição das instalações e dos meios técnicos de que dispõe para a prossecução dos objetivos;
 - Estatuto de constituição e Regulamento Interno da OI que se coadunem com os requisitos exigidos





LISBOA: Rua da Junqueira, 61 G, Piso 1. 1300-307 Lisboa
BEJA: Rua Fernando Namora, nº28, 1ºEsq. 7800-502 Beja
Tel: (+351) 213 629 553 | Fax: (+351) 213 621 091
Email: consulai@consulai.com

Área de Estudos e Estratégia
AEE_Team@consulai.com

www.consulai.com
www.facebook.com/consulai



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento